

PARAMIS CAPITAL

Relatório Gerencial

RIFF FI-Infra

Março 2026

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R$ 138,7 milhões
Patrimônio Líquido

NTNB+ 0,85%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

CDI+ 2,70%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao CDI

95,2%
Alocado em Ativos de Crédito Privado

R$ 0,0940
Última distribuição por cota

5.535
Número total de cotistas do fundo atualmente

IDA INFRA + 1.34%
Total Return da Cota patrimonial no mês vs IDA Infra

R$ 9,246
Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

Em março, a escalada do conflito no Oriente Médio seguiu como principal vetor de incerteza global, com o bloqueio do Estreito de Ormuz amplificando as pressões sobre os preços de energia e renovando temores inflacionários nos mercados internacionais. O Brent, que havia superado os US$ 80 nos primeiros dias de março, acelerou fortemente ao longo do mês e encerrou o período próximo a US$ 120 por barril, registrando alta de aproximadamente 64% — a maior valorização mensal desde 1988.

Além do petróleo, os custos de insumos agrícolas e industriais foram igualmente afetados, dado que o Oriente Médio responde por parcela relevante das exportações globais de fertilizantes, cujo preço avançou cerca de 50% desde o início das hostilidades.

A persistência do conflito e a pouca visibilidade sobre sua resolução no curto prazo adiciona incerteza considerável sobre a trajetória dos juros globais. O Federal Reserve sinalizou cautela adicional diante do cenário, mantendo postura de espera por dados mais conclusivos sobre o impacto inflacionário do conflito antes de retomar o ciclo de cortes de juros. Concomitantemente, os efeitos das tarifas impostas pelo governo Trump seguem sendo incorporados ao print de inflação americana.

No Brasil, a curva de juros no mês apresentou abertura expressiva nos vértices de médio e longo prazo, respondendo à elevação dos preços do petróleo e ao consequente risco inflacionário adicional. As expectativas de corte de juros de 50 bps pelo COPOM em março (que eram majoritárias ao final de fevereiro), foram rapidamente revertidas e, no dia 18, o COPOM decidiu por um corte de 25 bps. O guidance do COPOM para a próxima reunião permaneceu em aberto, com sinalização de que a intensidade dos próximos passos dependerá da evolução dos dados econômicos e do cenário externo. Neste contexto, a expectativa dos agentes de mercado para a taxa SELIC ao final de 2026, medida pela mais recente pesquisa Focus do BC, aponta agora para 12,50% (vs 12,00% ao final de fev/26). Independentemente da deterioração do cenário externo, o risco fiscal doméstico segue como fator relevante de ancoragem das taxas longas, ao qual se agrega prêmio de risco associado ao ano eleitoral, num ambiente de inflação de serviços ainda sem sinais claros de desaceleração.

O fluxo cambial em mar/26 reverteu a trajetória positiva dos meses anteriores, registrando saída líquida de US$ 3,1 bilhões até o dia 27, após entrada de US$ 3,3 bilhões em fev/26. O canal financeiro foi o principal responsável pela saída, com déficit de US$ 9,8 bilhões, parcialmente compensado pelo superávit comercial de US$ 6,7 bilhões. Com isso, a cotação do dólar avançou 0,87% no mês (cotação do US$ ptax venda a R$ 5,2194).

O IPCA avançou 0,70% em fevereiro/26 (0,33% em jan/26), com alta acumulada de 3,81% em doze meses (4,44% em jan/26) — o menor resultado para um mês de fevereiro desde 2020. O grupo Educação respondeu por cerca de 44% do índice, em função dos reajustes sazonais de mensalidades escolares, enquanto o grupo Transportes também pressionou, com destaque para a alta de 11,4% nas passagens aéreas. O IPCA-15 de março desacelerou para 0,44% (ante 0,84% em fevereiro), mas ficando bem acima das expectativas de mercado ((0,29%) puxado principalmente por alimentos e bebidas (+0,88%), com impacto de passagens aéreas e pressões difusas de alimentos. A inflação acumulada em 12 meses pelo IPCA-15 foi a 3,9%, dentro do intervalo de tolerância da meta, ainda que com riscos altistas associados ao cenário externo.

O mercado de trabalho, medido pelo CAGED, registrou abertura de 255,3 mil vagas em fev/26, superando as projeções e revertendo a fraqueza de janeiro (115 mil vagas). Todos os cinco grandes setores da economia apresentaram saldo positivo, com destaque para Serviços (177,9 mil vagas), seguido de Indústria (32 mil) e Construção (31,1 mil). O resultado, ainda assim, representou queda de aproximadamente 42% em relação a fev/25, e o saldo acumulado em doze meses, próximo a 1,05 milhão de vagas, segue abaixo do ritmo de anos anteriores, sinalizando moderada desaceleração da atividade econômica.

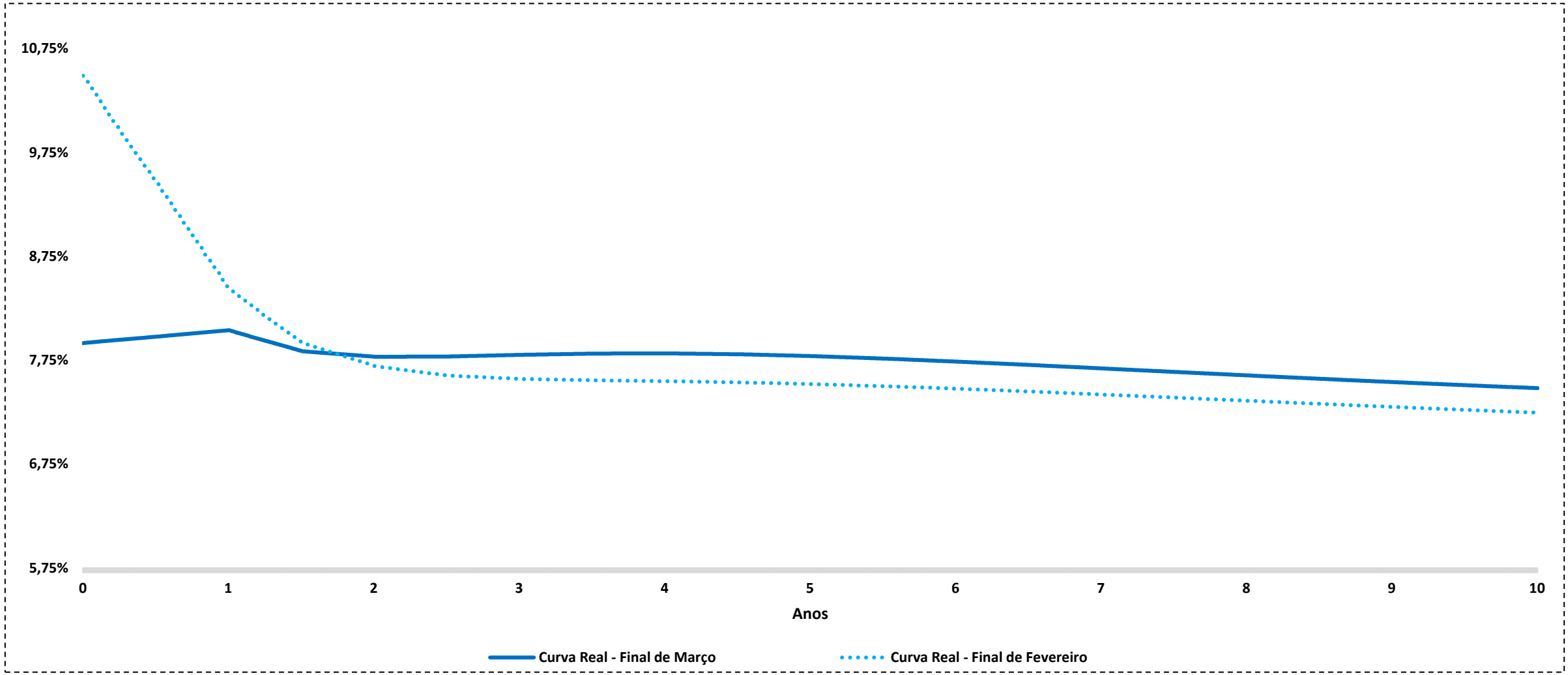
No mercado de crédito local, a despeito de o volume de transações com ativos de crédito no secundário bater recorde histórico em março, os fundos de crédito pós-fixados (CDI+) registraram desaceleração na captação no mês, num ambiente de maior seletividade por parte dos investidores em razão da volatilidade externa e do aumento da percepção de risco. Os spreads de crédito seguiram em abertura, continuando a trajetória iniciada em fevereiro, penalizados pelo cenário de incerteza global e por algum contágio decorrente de processos de reestruturação de dívidas de emissores específicos.

Neste contexto, de acordo com dados do ABC Research, a mediana dos spreads de crédito de debentures incentivadas registrou abertura de 34 bps, saindo de spread negativo sobre NTN-B de -53 bps para – 19bps. Esse movimento de abertura foi mais pronunciado nos papeis de menor qualidade de crédito. Ainda segundo o ABC Research, nas debêntures indexadas ao CDI o movimento teria sido menos intenso com a mediana dos spreads praticamente estacionada em 119 bps (+ 1 bp no mês) ainda que com abertura maior nos papéis de menor qualidade de crédito. Apesar de a amostra do ABC Research apresentar relativa estabilidade no universo de papéis indexados ao CDI, a sensação prática no mercado secundário foi de movimento mais acentuado de abertura principalmente ao final do mês. De fato, nenhum dos índices relevantes que acompanham ativos de crédito superaram o CDI no mês, com alguns desses índices fechando março em território negativo. Foi um mês que favoreceu fundos de crédito com posicionamento mais defensivo.

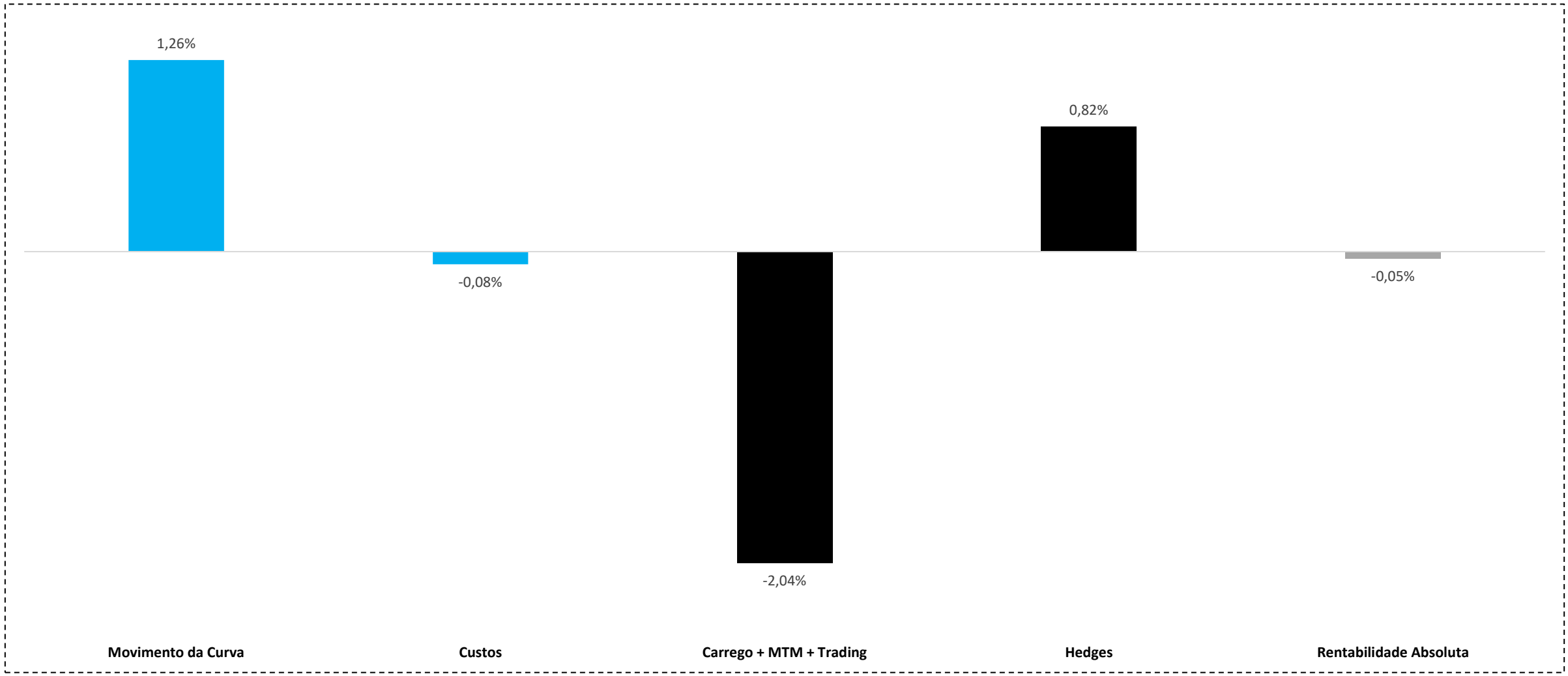
Assista às lives com o gestor nos links ao lado: **Call Mensal** **Call Mensal**

PARAMIS CAPITAL

Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance – Mês de Março

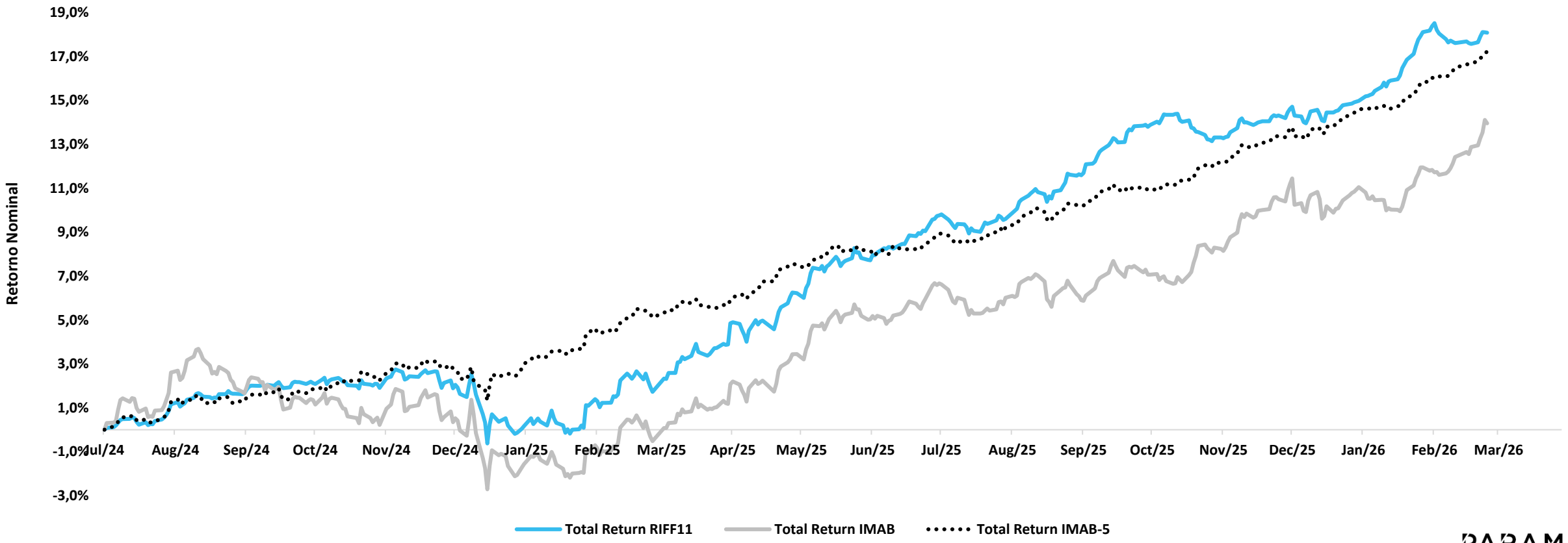


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade de ambos os índices..

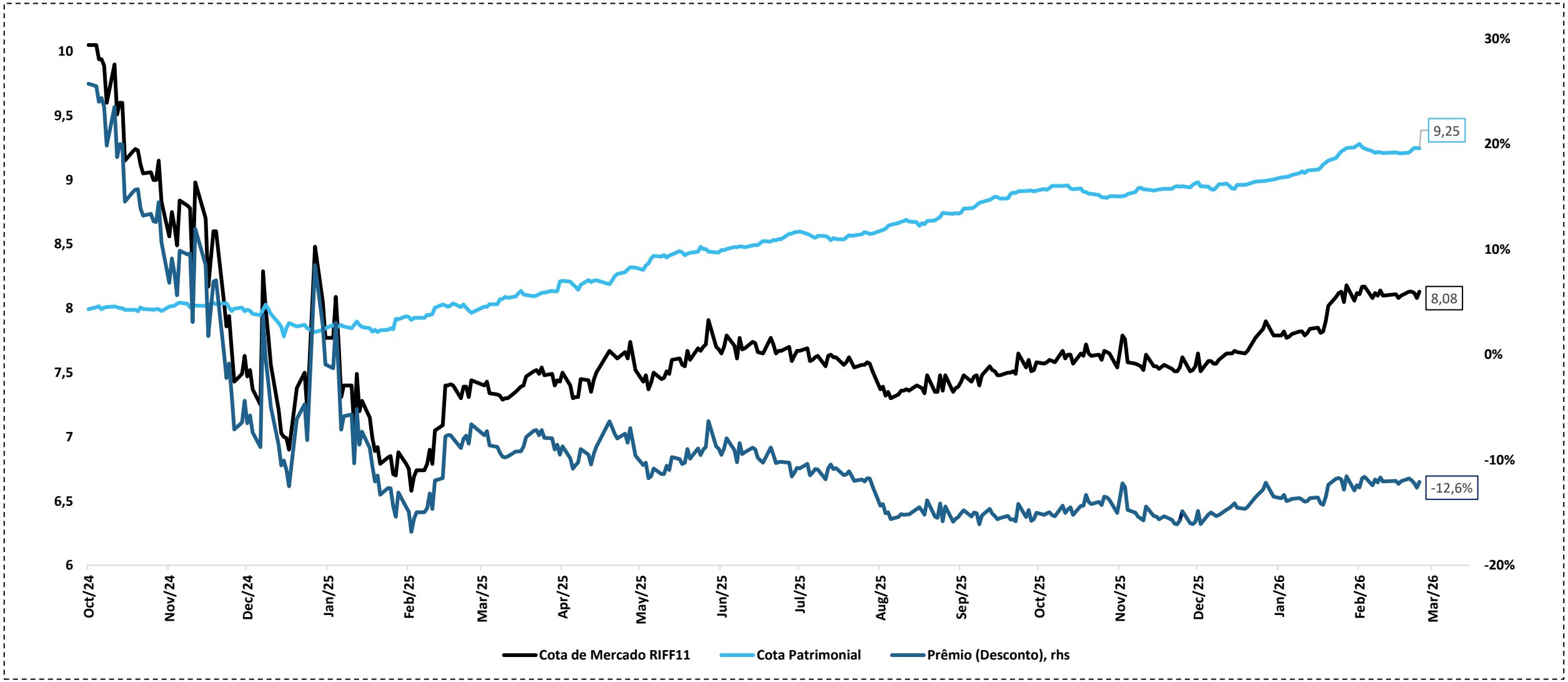
Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.
* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*

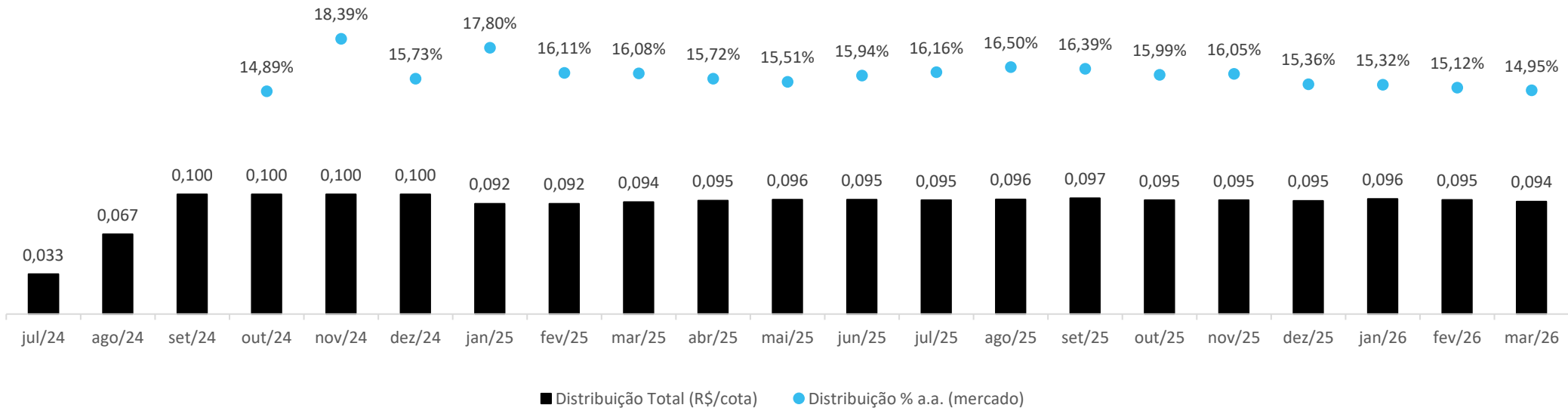


Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Distribuições

Mês	Rendimento (R$/cota)	Amortização (R$/cota)	Distribuição Total (R$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	*lock up*	0.749%	0.35%	*lock up*	4.23%	*lock up*
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	*lock up*	0.907%	0.69%	*lock up*	8.60%	*lock up*
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	*lock up*	0.795%	1.04%	*lock up*	13.22%	*lock up*
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%
Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%	1.24%	12.93%	15.99%
Nov-25	0.095	0.000	0.095	9.326	7.62	1.053%	1.02%	1.25%	12.95%	16.05%
Dec-25	0.048	0.046	0.095	9.276	7.90	1.220%	1.02%	1.20%	12.95%	15.36%
Jan-26	0.096	0.000	0.096	9.427	8.05	1.164%	1.02%	1.20%	12.96%	15.32%
Feb-26	0.095	0.000	0.095	9.346	8.08	0.997%	1.02%	1.18%	12.96%	15.12%
Mar-26	0.094	0.000	0.094	9.214	8.05	1.214%	1.02%	1.17%	12.96%	14.95%



PARAMIS CAPITAL

RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTNB+
7.35	12.99%	4.81%
7.40	12.85%	4.67%
7.45	12.70%	4.54%
7.50	12.56%	4.40%
7.55	12.41%	4.27%
7.60	12.27%	4.14%
7.65	12.12%	4.00%
7.70	11.98%	3.87%
7.75	11.84%	3.74%
7.80	11.69%	3.60%
7.85	11.55%	3.47%
7.90	11.40%	3.34%
7.95	11.26%	3.20%
8.00	11.12%	3.07%
8.05	10.98%	2.94%
8.10	10.83%	2.81%
8.15	10.69%	2.67%
8.20	10.55%	2.54%
8.25	10.41%	2.41%
8.30	10.26%	2.28%
8.35	10.12%	2.15%
8.40	9.98%	2.02%
8.45	9.84%	1.88%
8.50	9.70%	1.75%
8.55	9.56%	1.62%
8.60	9.41%	1.49%
8.65	9.27%	1.36%
8.70	9.13%	1.23%
8.75	8.99%	1.10%
8.80	8.85%	0.97%
8.85	8.71%	0.84%
8.90	8.57%	0.71%

*Pré taxa de administração

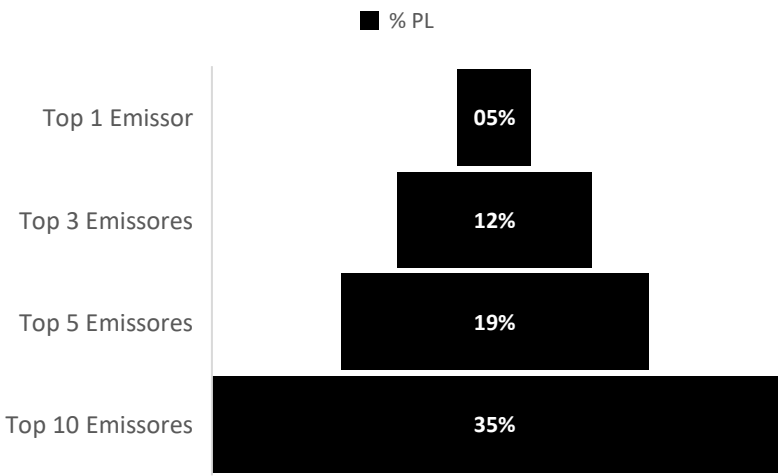
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **102 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

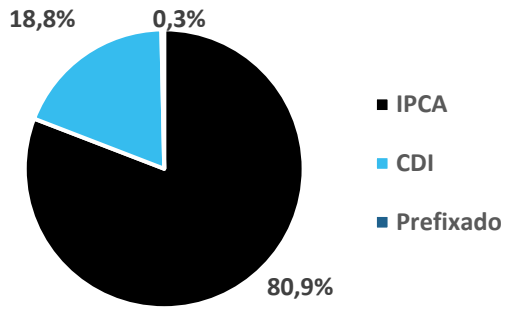
DIVERSIFICAÇÃO



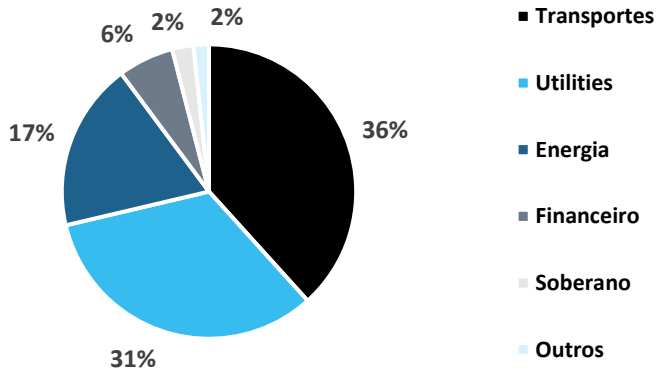
#102 Emissores Privados na Carteira

0,89% Alocação Média por Emissor Privado

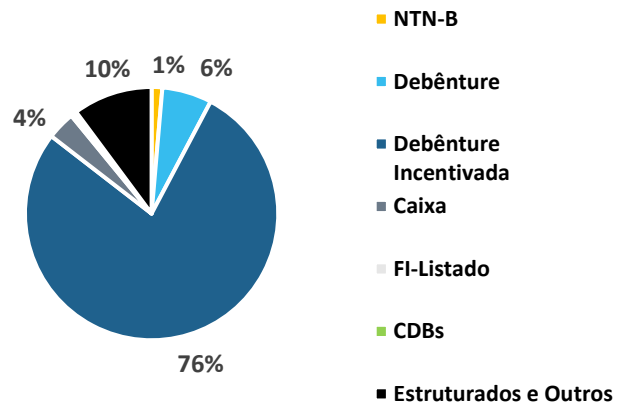
POR INDEXADOR



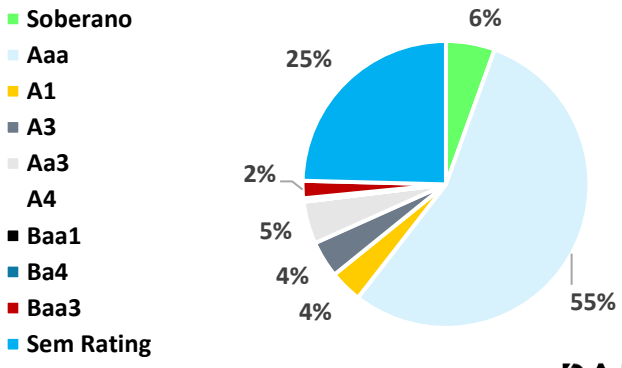
POR SETOR (% PL Total)



POR INSTRUMENTO



POR RATING (% PL Total)



*Alocação na data de divulgação do relatório

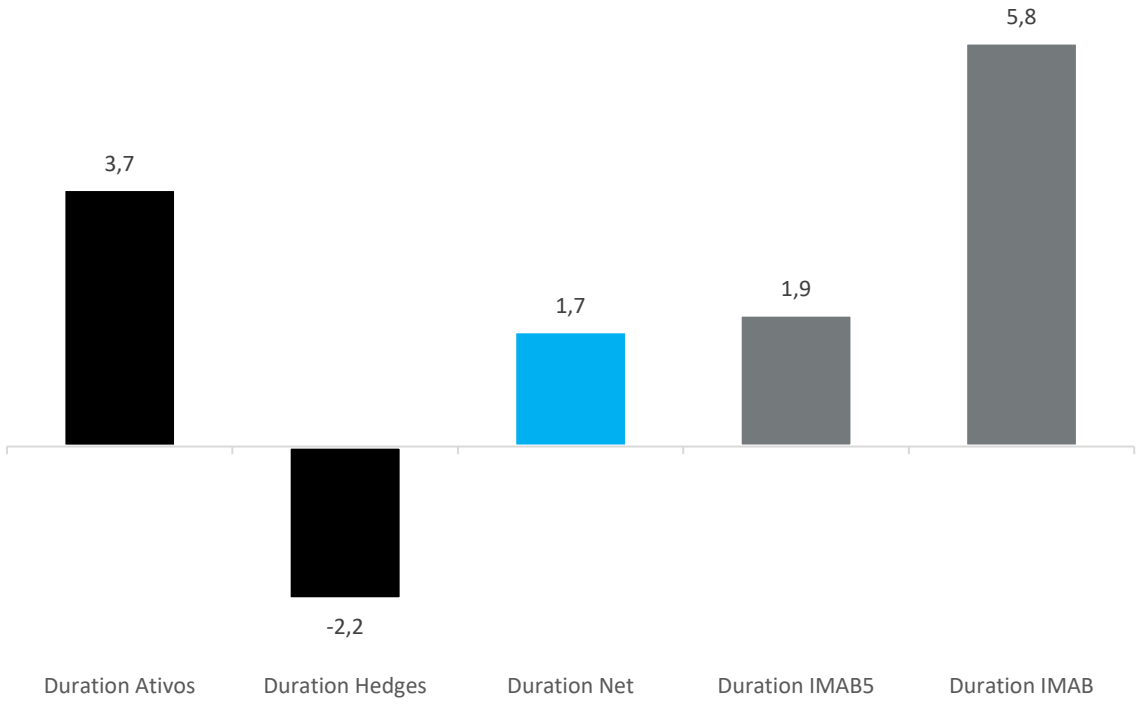
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **102 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

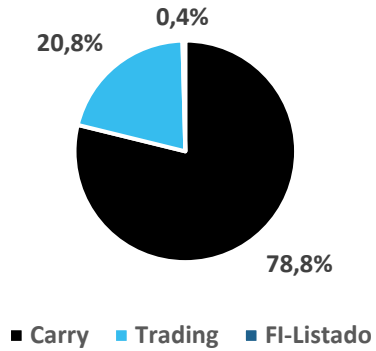


YIELD MTM

NTNB+ 0,61% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 2,66% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	6,278,726 (4.48%)
RUMO MALHA PAULISTA S/A	5,192,323 (3.70%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A	5,027,260 (3.59%)
IGUA RIO DE JANEIRO S.A.	4,986,816 (3.56%)
AUTOPISTA LITORAL SUL S/A.	4,597,690 (3.28%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA S.A.	4,496,643 (3.21%)
PORTO PONTA DO FELIX S/A	4,410,357 (3.15%)
ENAUTA PARTICIPACOES S.A.	4,397,501 (3.14%)
GUARULHOS LUZ SPE S.A.	4,243,186 (3.03%)
AGUAS DO RIO 4 SPE S.A	4,220,137 (3.01%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.	4,184,342 (2.99%)
AES BRASIL OPERACOES S.A.	3,973,086 (2.83%)
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	3,933,392 (2.81%)
PRS AEROPORTOS S.A.	3,821,686 (2.73%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,507,320 (2.50%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS S/A	3,119,440 (2.23%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SAO PAULO S.A.	3,033,548 (2.16%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	2,809,666 (2.00%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S/A	2,747,982 (1.96%)
PANATI HOLDING S.A.	2,688,964 (1.92%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO S.A.	2,484,465 (1.77%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL S.A.	2,204,480 (1.57%)
COMERC ENERGIA S.A.	2,142,039 (1.53%)
KLABIN S.A.	2,126,333 (1.52%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES S.A.	2,103,592 (1.50%)
MRS LOGISTICA S/A	1,994,897 (1.42%)
REDE D'OR SÃO LUIZ S.A.	1,768,382 (1.26%)
HOLDING DO ARAGUAIA S.A.	1,714,603 (1.22%)
SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL S.A.	1,673,087 (1.19%)
FS I INDUSTRIA DE ETANOL S.A	1,484,677 (1.06%)
BARU OFFSHORE	1,419,145 (1.01%)
MEZ 5 ENERGIA S.A.	1,299,007 (0.93%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S.A.	1,278,063 (0.91%)
UHE São Simão Energia S.A.	1,073,917 (0.77%)
FIDC MT CONSIGNADO PRIVADO II	1,062,266 (0.76%)
NORTE ENERGIA S/A	1,060,657 (0.76%)
CEMIG DISTRIBUICAO S.A.	1,003,386 (0.72%)
FIDC CREDITAS AUTO XI	996,206 (0.71%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	986,651 (0.70%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE D	966,672 (0.69%)
BARREIRAS HOLDING S.A	965,741 (0.69%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	944,657 (0.67%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA S.A.	944,413 (0.67%)
AES TIETE ENERGIA S/A	914,906 (0.65%)
ENEVA S.A.	895,630 (0.64%)
RAÍZEN ENERGIA S.A.	841,830 (0.60%)
QUANTUM MANTIQUEIRA PARTICIPACOES S.A.	832,369 (0.59%)
ORIGEM ENERGIA S.A.	828,999 (0.59%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS S.A.	799,850 (0.57%)
SR9 FIDC IOX I	775,718 (0.55%)
VAMOS LOCACAO DE CAMINHOES MAQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.	772,430 (0.55%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	754,458 (0.54%)
ESPAÇO LASER	694,622 (0.50%)
ALGAR TELECOM S.A.	693,820 (0.50%)
MOTTU LOCAÇÃO	683,319 (0.49%)
BANCO CNH	639,613 (0.46%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P. S/A	625,215 (0.45%)
PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS	608,988 (0.43%)
BANCO PAN	604,594 (0.43%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	583,864 (0.42%)
SUZANO S.A.	579,397 (0.41%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	573,515 (0.41%)
CRI COLMEIA 2ª SERIE	525,023 (0.37%)
NU FI-INFRA	520,313 (0.37%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	513,078 (0.37%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	471,498 (0.34%)
LOCALIZA RENT A CAR S/A	421,664 (0.30%)
AUREN PARTICIPACOES S.A.	397,255 (0.28%)
CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S/A - ECOPISTAS	381,225 (0.27%)
FIDC EXODUS SN7	359,891 (0.26%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES S/A	272,195 (0.19%)
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	230,869 (0.16%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS	208,506 (0.15%)
OZN HEALTH SPE S.A	197,773 (0.14%)
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	185,747 (0.13%)
ANDBANK	181,197 (0.13%)
RUMO S.A.	176,132 (0.13%)
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA PAULISTA	167,186 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG S/A	159,472 (0.11%)
ARTERIS S.A.	156,704 (0.11%)
JALLES MACHADO S.A.	154,860 (0.11%)
AGUAS DO RIO 1 SPE S.A.	148,603 (0.11%)
CRI COLMEIA 1ª SERIE	126,178 (0.09%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES S.A.	106,407 (0.08%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL S.A.	101,844 (0.07%)
COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO - CHESF	100,966 (0.07%)
CIA. DE ELETRIC. DO EST. DA BAHIA-COELBA	96,766 (0.07%)
ENERGISA S.A.	96,428 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA S.A.	89,648 (0.06%)
UNIPAR CARBOCLORO S/A	63,559 (0.05%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	58,382 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	56,055 (0.04%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A	50,536 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL S.A.	36,888 (0.03%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL S.A.	31,695 (0.02%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	16,668 (0.01%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	**% PL:**	4.6%
Devedor:	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	**Taxa de Aquisição:**	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	**Garantias:**	Clean Clean Clean

Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	**% PL:**	4.0%
Devedor:	Rumo	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	**Garantias:**	Fiança Fiança Fiança

Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.



PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	**% PL:**	3.6%
Devedor:	PAX	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.58%
Vencimento:	fev/40	**Garantias:**	CF de direitos e AF de ações

Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Iguá

Código IF:	IRJS14	**% PL:**	3.6%
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.67% IPCA+9.59%
Vencimento:	mai/43	**Garantias:**	Fiança

Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	**% PL:**	3.3%
Devedor:	Autopista Litoral Sul	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.25% IPCA+7.86%
Vencimento:	out/31	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.



UTE GNA

Código IF:	UNEG11	**% PL:**	3.2%
Devedor:	GNA	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.19%
Vencimento:	jul/39	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	**% PL:**	3.2%
Devedor:	TPPF	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+11.95%
Vencimento:	dez/32	**Garantias:**	AF de imóvel e CF de direitos

CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos *Take-or-Pay* firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.



Brava Energia

Código IF:	ENAT11 ENAT24	**% PL:**	3.1%
Devedor:	Brava Energia	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.23% IPCA+8.11%
Vencimento:	dez/29 jul/34	**Garantias:**	AF de ações, CF de conta

Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.

Guarulhos Luz

Código IF:	GLUZ11	**% PL:**	3.0%
Devedor:	Brasiluz	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.80%
Vencimento:	jul/35	**Garantias:**	AF de cotas, CF de direitos e aval

Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Águas do Rio 4

Código IF:	RIS424	**% PL:**	3.2%
Devedor:	Águas do Rio 4	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.43%
Vencimento:	set/42	**Garantias:**	AF de ações e CF de direitos

Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.

VPorts

Código IF:	CDES11	**% PL:**	3.0%
Devedor:	VPorts	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.03%
Vencimento:	dez/38	**Garantias:**	Clean

Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.

Auren Operações (AES Brasil)

Código IF:	AESOA1	**% PL:**	3.0%
Devedor:	Auren Operações	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.74%
Vencimento:	mar/38	**Garantias:**	Fiança

Debênture incentivada da Auren Operações, antiga AES Brasil. A empresa é responsável pela operação dos ativos de geração da Auren no Brasil, com portfólio diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e solares, beneficiando-se de contratos de longo prazo de venda de energia e de uma posição relevante no setor de geração renovável.

PARAMIS CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro.** Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação,** o Grupo já originou e estruturou mais de **R$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais.**



+ R$ 4 Bilhões

em Operações Realizadas



22 Estados

Abrangência Nacional



15 Anos

Gerando Valor



+ 80 Operações

Concretizadas



+ R$ 10 Bilhões de VGV

dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores

com presença no RJ e SP

PARAMIS CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro
Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 I Botafogo I RJ
CEP 22290-972

São Paulo
Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004